

CCB

PADAM  
PADAM



# PADAM PADAM

## UM ESPECTÁCULO CATÁSTROFE

### TEATRO PRAGA

DE 30 SETEMBRO A 5 OUTUBRO 2009  
PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO PRADO COELHO  
21H (30 SET \ 1 \ 2 \ 3 OUT)  
19H (4 \ 5 OUT)

DURAÇÃO APROXIMADA > 90 MINUTOS  
M/16 ANOS

CO-PRODUÇÃO

**FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM**  
**PROSPERO**  
**PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

UM ESPECTÁCULO **TEATRO PRAGA**

TEXTO **JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES**

COM **CLÁUDIA JARDIM \ DIOGO BENTO \ MARCELLO URGEGHE \ PATRÍCIA DA SILVA \ PEDRO PENIM**

NARRADOR **LUÍS MIGUEL CINTRA**

COLABORAÇÃO DE **VASCO ARAÚJO**

ILUMINAÇÃO E DIRECÇÃO TÉCNICA **DANIEL WORM D'ASSUMPÇÃO**

VÍDEO **ANDRÉ GODINHO**

IMAGEM GRÁFICA (CARTAZ) **TERESA AMARAL**

PROFESSORA DE VALSA **PAULA FONSECA**

PRODUÇÃO **CRISTINA CORREIA \ JOANA GUSMÃO \ PEDRO PIRES**

APOIO À CENOGRAFIA **JOÃO GONÇALVES**

EQUIPA DE MONTAGEM **PRÉFORMA**

CO-PRODUÇÃO **CENTRO CULTURAL DE BELÉM / PROSPERO**

ESTRUTURAS ASSOCIADAS **THÉÂTRE NATIONAL DE BRETAGNE RENNES, FRANÇA \**

**THÉÂTRE DE LA PLACE LIÈGE, BÉLGICA \ EMILIA ROMAGNA TEATRO FONDAZIONE MODENA, ITÁLIA \**

**SCHAUBÜHNE AM LEHNINER PLATZ BERLIM, ALEMANHA \ TUTKIVAN TEATTERITYÖN KESKUS TAMPERE, FINLÂNDIA)**

APOIO **TEATRO VIRIATO \ O ESPAÇO DO TEMPO**

**AGRADECIMENTOS** O TEATRO PRAGA AGRADECE AO DR. MEGA FERREIRA, GABRIELA CERQUEIRA E EQUIPA DO CCB (CENTRO CULTURAL DE BELÉM), RUI HORTA (O ESPAÇO DO TEMPO),

DR. JOACHIM BERNAUER E ASTRID GRABOW (GOETHE INSTITUTE), PAULO RIBEIRO (TEATRO VIRIATO),

MANUEL REIS (LUX), NATÁLIA RUSU (LIVROS COTOVIA), LUÍS MIGUEL CINTRA (TEATRO CORNUCÓPIA),

VERA CARDOSO (COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS TAP), PATRÍCIA LOPES (RESTART),

ANTÓNIO CAVALheiro (PRÉFORMA), JUVENAL DIAS (ROSA TEIXEIRA), RICARDO COSTA (TOUCH TRAVEL LDA.),

SANDRA BALSEIRO (SÁFILO PORTUGAL LDA.), ANA RITA TORRÃO E EDMUNDO CRUZ, DANIEL SILVA,

KEVIN BLECHDOM, CHRISTOPHER FLEEGER, SUSANA POMBA, CATARINA CAMPINO, PAULA SÁ NOGUEIRA, DEXTER,

PEDRO LUDGERO, SAL PROVISÓRIO, JOANA MANUEL, RUI EFFE, DANI YELLA, CARLOS PISCO,

OLIVIER BLANC, RITA, AMIGOS E FAMÍLIA.

**O TEATRO PRAGA É UMA ESTRUTURA SUBSIDIADA PELO MC \ DGARTES  
E É UMA ESTRUTURA ASSOCIADA A O ESPAÇO DO TEMPO**

APRESENTAÇÕES >

30 SETEMBRO > 5 OUTUBRO **CENTRO CULTURAL DE BELÉM LISBOA \ PORTUGAL**

14 > 17 OUTUBRO **VIE SCENA CONTEMPORANEA FESTIVAL** PONTE ALTO – MODENA \ ITÁLIA

18 > 21 NOVEMBRO **METTRE EN SCÈNE FESTIVAL** THÉÂTRE DE L'AIRE LIBRE-SAINT JACQUES DE LANDE \ RENNES \ FRANÇA

27 > 28 NOVEMBRO **TEATRO VIRIATO** VISEU \ PORTUGAL



THÉÂTRE NATIONAL DE BRETAGNE RENNES FRANÇA  
THÉÂTRE DE LA PLACE LIÈGE BÉLGICA  
EMILIA ROMAGNA TEATRO FONDAZIONE MODENA ITÁLIA  
SCHAUBÜHNE AM LEHNINER PLATZ BERLIM ALEMANHA  
FUNDAÇÃO CENTRO CULTURAL DE BELÉM LISBOA PORTUGAL  
TAMPEREEN YLIOPISTO / TUTKIVAN TEATTERITYÖN KESKUS TAMPERE FINLÂNDIA

## SEIS CIDADES, UM PROJECTO, O TEATRO EM COMUM

### UM ACTO EUROPEU: PROSPERO

Seis directores de seis instituições, europeus convictos, decidiram unir as forças de produção e propor um gesto simbólico ao serviço de um projecto teatral audacioso: um acordo de cooperação cultural (2008/2012) para o desenvolvimento europeu da criação, para a concretização de uma pesquisa teórica europeia e para a formação europeia de jovens actores.

O **Théâtre National de Bretagne** (Rennes, França), o **Théâtre de La Place** (Liège, Bélgica), a **Emilia Romagna Teatro Fondazione** (Modena, Itália), o **Centro Cultural de Belém** (Lisboa, Portugal), o **Tutkivan Teatterityön Keskus** (Tampere, Finlândia) e a **Schaubühne** (Berlim, Alemanha) esperam assim privilegiar o diálogo intercultural através da mobilidade dos artistas e o incremento da difusão das criações. Este projecto permite parcerias com a Letónia – com a participação do encenador Alvis Hermanis, director artístico do teatro de Riga e em breve com a Polónia – com a participação do encenador Krzysztof Warlikowski.

Este acto europeu chama-se **PROSPERO**

No quadro do projecto Prospero, cada um dos organizadores acolhe equipas artísticas às quais compete a criação na sua língua natal, durante longas residências nos espaços dos outros parceiros. Cada um trabalha, experimenta e cria sob o olhar do outro, partilhando as suas particularidades: origens, tradições, línguas, relações entre os textos e os autores, repertórios, estilos, métodos, organização de trabalho, produção... A primeira pedra desta construção foi a peça **John Gabriel Borkman** de Ibsen, encenada por Thomas Ostermeier e a equipa da Schaubühne de Berlim. Seguiu-se **La Menzogna** da autoria e com encenação de Pippo Delbono e produção da ERT – Emilia Romagna Teatro. Está a ser produzida a peça **Les Demoiselles de Wilko** de Jaroslaw Iwaszkiewicz, com encenação de Alvis Hermanis e produção da ERT – Emilia Romagna Teatro. Estão previstas 15 criações ao longo da duração do projecto Prospero (2008/2012).

O **Centro Cultural de Belém** apresentará duas criações no âmbito do projecto Prospero, uma em co-produção com a Circolando, Cooperativa Cultural – **Mansarda** – e outra em co-produção com a companhia Teatro Praga – **Padam Padam**.

Ambas as companhias estreiam no CCB, em Setembro e Outubro próximos, e estarão representadas em Modena, no VIE Festival em Outubro de 2009 e em Rennes, no Festival Mettre en Scène, em Novembro de 2009.

Com este gesto cultural e político, Prospero pretende desenvolver um diálogo intercultural, indispensável à criação de uma Europa artística.

GABRIELA CERQUEIRA

8 DE SETEMBRO DE 2009

# PADAM PADAM

## um espectáculo catástrofe

Começamos então pelo meio: *Padam Padam* é um espectáculo catástrofe. Roubámos o nome aos filmes que ficcionam o fim do mundo ou a visita do monstro ou a invasão do extraterrestre. A narrativa de um tal cinema apresenta padrões que nos interessaram: a figura do herói, os seus aliados, os seus opositores, os políticos, os monstros, o cientista, os refúgios, o fundamental desastre ou catástrofe (ecológicos, biológicos, atómicos, climáticos...), a seqüela e o *remake*, a lição no final, etc. Apoiámo-nos numa hipotética estrutura, fantasmas de argumentos cinematográficos, mas não vamos além de cinco pessoas encaixadas num espaço exíguo onde se expõem às intempéries e experimentam ideias como a família ou a comunidade, as palavras e os nomes, mas também certos amores, utopias e viagens.

Para ajudar a quem quiser resumir a história, podíamos dizer que contamos de um dia de sol em que uma família resolve partir de fim-de-semana. Uma família irrequieta e inconsistente. E à medida que o dia avança, as nuvens negras aproximam-se, os temporais soltam-se e há meteoritos a abalroar as estruturas do planeta. Os sobreviventes, a família que partiu de manhã, ficam a vaguear no deserto de ruínas e cadáveres. Uns procurando as velhas rotinas, outros apostando em novas ideias.

José Maria Vieira Mendes resolveu avançar com a escrita de um texto que quer ser um obstáculo ao espectáculo e não o ponto de partida para o espectáculo. As frases são curtas, seguem-se umas às outras em coordenação imparável e propõem tempestade e bonança e tempestade e bonança sem se preocupar em justificar ou ordenar. O gesto da criança cuja primeira reacção diante do novo boneco é "como posso destruí-lo?", ou o aproveitamento de uma afirmação de Heiner Müller: "O verdadeiro gozo da escrita está no prazer da catástrofe." O ano zero. Nada para trás, nada para a frente."

*Padam Padam* é um espectáculo dedicado aos animais. Um espectáculo que está a pensar como é que vai ser e como é que pode ser. Procurar novas doenças porque afinal de contas, se a pessoa onde se multiplicam as diferentes bactérias e vírus se sente mal, por outro lado as ditas bactérias e vírus sentem-se admiravelmente bem.

ESTE ESPECTÁCULO É DEDICADO A ISABEL ALVES COSTA

**PROPS** Se o cinema catástrofe é o género de referência, vemo-nos obrigados a perguntar como pensaste transpô-lo para o teatro. Sobretudo tratando-se de filmes de produção cara que obrigam a efeitos especiais e meios e técnicas de que o teatro não dispõe.

**J.M.V.M.** [...] Todos nós temos a imagem da mulher na mão de King Kong. Do Bruce Willis ensanguentado e com a roupa rasgada. Da explosão e das mortes em catadupa. Não é preciso mostrar. E assim o espectáculo e o texto podem preocupar-se com outras coisas. Fazer no fundo aquilo que falta aos filmes catástrofe.

No entanto, gostaria de realçar que o objectivo nunca foi essa “adaptação” ou “transposição”, mas sim utilizar o género cinematográfico como catalisador de ideias. Um pretexto que a princípio sobretudo nos interessou pelo potencial ecológico, biológico e meteorológico. Era sobre isso que queríamos pensar. Aproveitar a boleia de ideias como esta de Žižek: “A esperança secreta de alguns ecologistas, que antes eram marxistas, é a de que, já que não temos uma classe operária – e acho que isto é o sádico segredo dos ecologistas – então que ao menos venha uma grande catástrofe ecológica que nos faça despertar deste dogmatismo do capital.”

EXCERTO DE ENTREVISTA PUBLICADA EM *PROPS 3*, PUBLICAÇÃO DO TEATRO PRAGA

# Teatro Praga

É um grupo de artistas (André e. Teodósio, Cláudia Jardim, José Maria Vieira Mendes, Patrícia da Silva e Pedro Penim) que trabalham sem encenador e que pretendem sublinhar a irrepitibilidade da prática teatral. São sempre diferentes, estão em constante metamorfose e sujeitam-se a variações imprevisíveis deles próprios. Os espectáculos são acontecimentos que, sem porem de lado a sua condição física de teatro (ficção), vão em busca da “responsabilidade máxima do espectador”, ou seja, de encontrar uma comunidade no meio do caos ficcional.

O Teatro Praga nasceu em 1995 e está sediado no Hospital Miguel Bombarda, em Lisboa. Colabora regularmente com algumas das mais prestigiadas estruturas culturais em Portugal e tem-se apresentado em festivais e teatros de diversos países europeus (Itália, Reino Unido, Alemanha, França, Hungria, Eslovénia, Estónia e Dinamarca).

## CCB CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÓNIO MEGA FERREIRA [PRESIDENTE] \ ANA ISABEL TRIGO MORAIS [VOGAL] \ MARGARIDA VEIGA [VOGAL]

COORDENAÇÃO DO PROJECTO PROSPERO GABRIELA CERQUEIRA

## CENTRO DE ESPECTÁCULOS

DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESPECTÁCULOS MIGUEL LEAL COELHO | ADJUNTA PARA A PROGRAMAÇÃO LUÍSA TAVEIRA | ADJUNTA PARA O PLANEAMENTO CLÁUDIA BELCHIOR | ASSESSOR PARA PROGRAMAÇÃO MUSICAL JOÃO GODINHO | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO LUISA INÊS | DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLA RUIZ | PRODUÇÃO INÊS CORREIA \ PATRÍCIA SILVA \ HUGO CORTEZ \ INÊS LOPES \ VERA ROSA | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO RITA BAGORRO | DIRECTOR DE CENA COORDENADOR JONAS OMBERG | DIRECTORES DE CENA PEDRO RODRIGUES \ PATRÍCIA COSTA \ PAULA FONSECA | ASSISTENTE DE DIRECÇÃO DE CENA ISABEL BOAVIDA | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO DE CENA YOLANDA ALVES | DIRECTOR TÉCNICO PAULO GRAÇA | CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO TÉCNICA SOFIA MATOS | TÉCNICO PRINCIPAL PEDRO CAMPOS \ LUÍS SANTOS \ RAUL SEGURO | TÉCNICO EXECUTIVO ARTUR BRANDÃO \ F. CÂNDIDO SANTOS \ VÍTOR PINTO \ CÉSAR NUNES \ JOSÉ CARLOS ALVES \ HUGO CAMPOS \ MÁRIO SILVA \ RICARDO MELO \ RUI CROCA | CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRÁCIO | TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS RUI LEITÃO \ EDUARDO NASCIMENTO \ LUÍS GARCIA SANTOS \ NUNO BIZARRO \ PAULO CACHEIRO \ NUNO RAMOS | CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO SIAMANTO ISMAILY | TÉCNICO DE MANUTENÇÃO JOÃO SANTANA \ LUÍS TEIXEIRA \ VÍTOR HORTA



# Mansarda

**CIRCOLANDO**

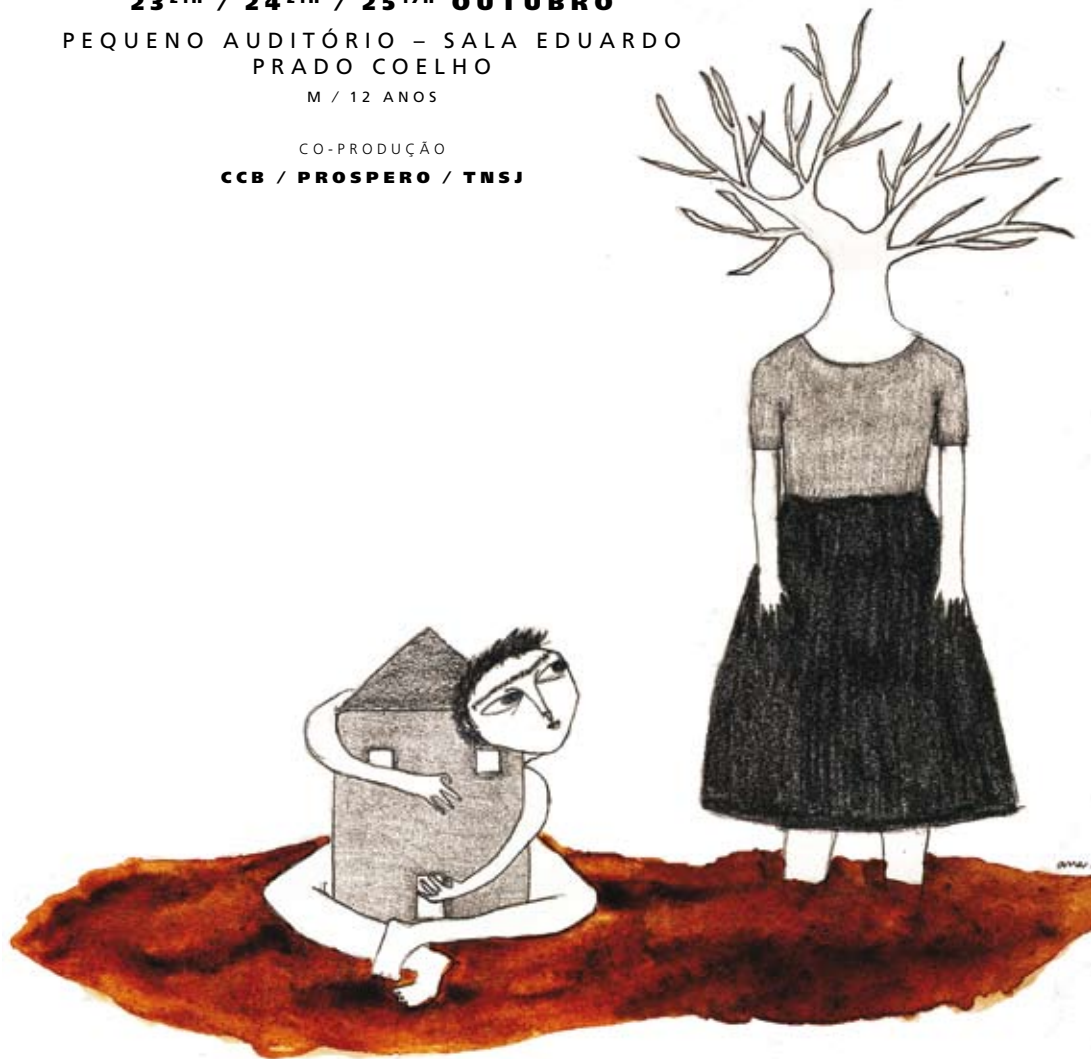
**23<sup>21H</sup> / 24<sup>21H</sup> / 25<sup>17H</sup> OUTUBRO**

PEQUENO AUDITÓRIO – SALA EDUARDO  
PRADO COELHO

M / 12 ANOS

CO-PRODUÇÃO

**CCB / PROSPERO / TNSJ**



UM MANIFESTO POÉTICO QUE, SEM PALAVRAS,  
QUER FALAR DA IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO  
DA MEMÓRIA E DO DEVANEIO.

  
**PROSPERO**  
THEATRE NATIONAL DE BRITANIE DO PORTUGAL  
THEATRE DE LA VILLETTE DE LYON  
THEATRE DE LA VILLETTE DE LYON  
CONSERVATOIRE NATIONAL SUPÉRIEUR DE MUSIQUE  
L'OPÉRA DE LYON  
L'OPÉRA DE LYON  
L'OPÉRA DE LYON

MANSARDA É A SEGUNDA CRIAÇÃO  
DO PROJECTO PROSPERO